



DIMENSÕES DE UM MODELO SUSTENTÁVEL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO INFANTIL: EM BUSCA DE POSSIBILIDADES

JANAÍLA DOS SANTOS SILVA; LENIRA HADDAD

Introdução: Desde a LDB, Lei 9394/96, a formação inicial de professores de educação infantil no Brasil tem seu lugar reconhecido no ensino superior. Contudo, a inclusão de disciplinas mais específicas para o trabalho pedagógico com crianças nos cursos de Pedagogia é recente e, apesar dos avanços, a formação de professores de educação infantil no Brasil ainda não superou as dificuldades no desenvolvimento da profissionalidade específica na área. Esta requer um contínuo de experiências entre a universidade e a profissão. **Objetivo:** Nesse sentido, adotou-se como objetivo geral: 1. Compreender quais as dimensões que caracterizam um modelo sustentável de formação de professores de educação infantil. **Materiais e Método:** Partiu-se da hipótese de que um modelo sustentável é aquele no qual as relações entre os contextos da universidade e da profissão se retroalimentam, potencializando tanto a formação inicial dos estudantes como a qualidade do trabalho em creches e pré-escolas. **Resultados:** Nesse sentido, por meio de metodologia de pesquisa qualitativa, realizou-se um estudo de caso na Universidade de Évora, em Portugal, considerando que, naquela universidade, a formação de professores de educação infantil envolve períodos maiores de estágios nas creches e pré-escolas e, ao mesmo tempo, maior cooperação entre educadores de infância e universidade. Utilizamos estratégias de observação, entrevistas e análise documental. **Conclusão:** O estudo de caso possibilitou a compreensão de que o modelo de formação de educadores de infância na Universidade de Évora alcança a sustentabilidade pois: 1. Há ressignificação da universidade como espaço de formação de educadores de infância, 2. Os estágios supervisionados têm durabilidade significativa, 3. A universidade cria possibilidades de formação continuada para os professores que recebem estagiários; 4. Existe uma visibilidade da criança como partícipe da formação das futuras educadoras e 5. Existem instrumentos de orientação à prática de estágio, que contribuem para a valorização da autonomia das futuras educadoras de infância.

Palavras-chave: Estágio supervisionado, Sustentabilidade, Educação infantil, Formação de professores, Estudo de caso.